

Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Nova abordagem para elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação

Cecília Vilhena
Gerente de Implantação e Manejo de Unidades de Conservação
Diretoria de Unidades de Conservação

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTE

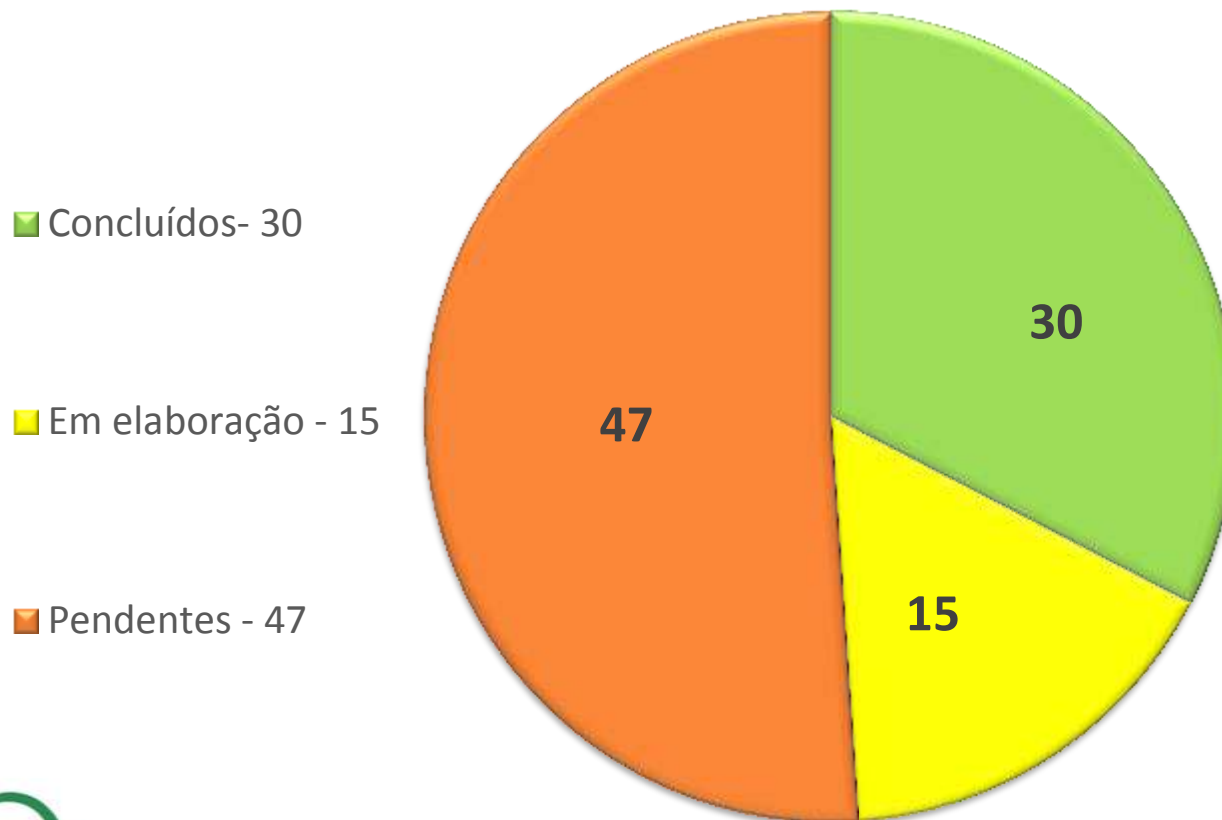
IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Igam
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

**MINAS
GERAIS**
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

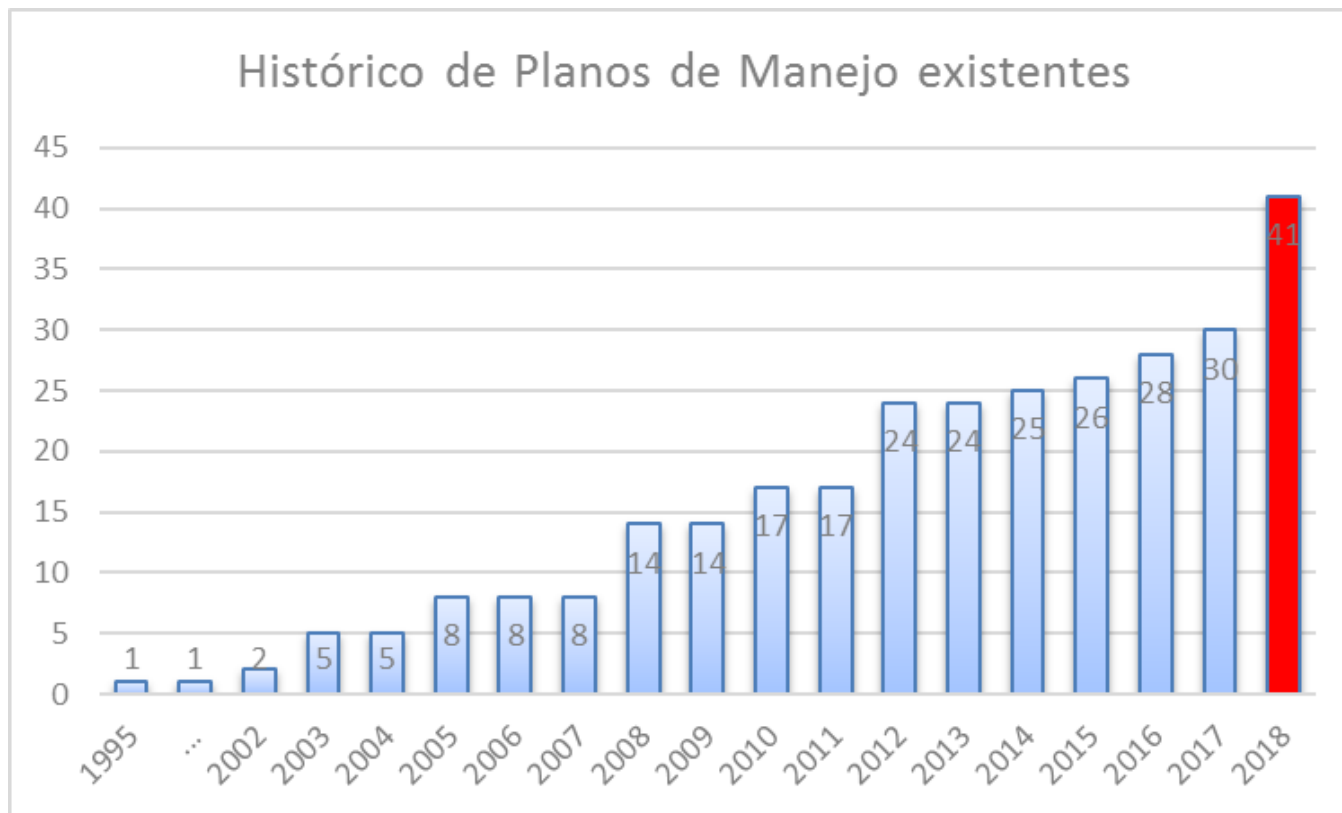
PANORAMA ATUAL DAS UCs ESTADUAIS

Unidades de Conservação Estaduais- Status Plano de Manejo



Fonte: Dados GEUC; Santos (Dez 2017).

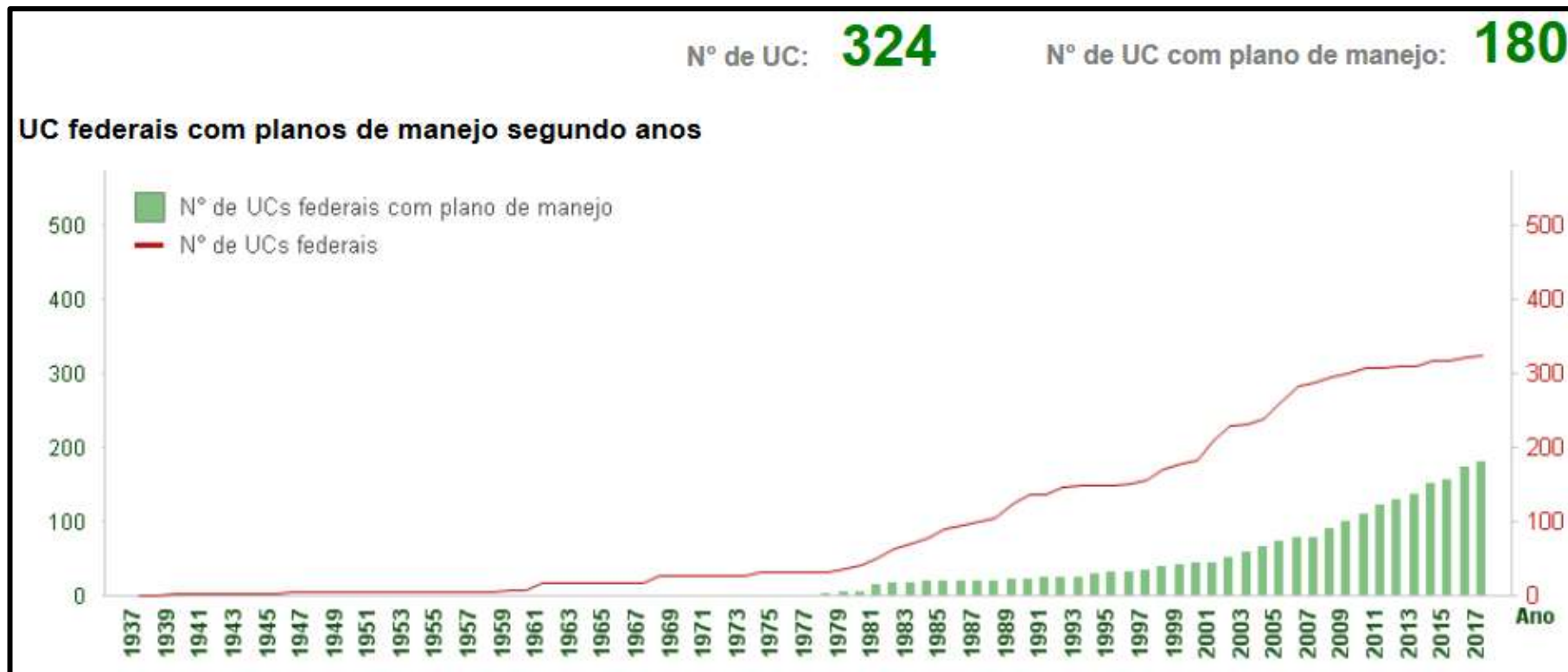
HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UCs ESTADUAIS



- 2018: 11 planos de manejo a serem aprovados + 12 outros planos de manejo em andamento.



HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UCs FEDERAIS



Fonte: ICMBio (2017a).



DIFICULDADES RELACIONADAS AOS PLANOS DE MANEJO

Tema bastante estudado em escala global

Mackinnon *et al.* (1990)

Thomas e Middleton (2003)

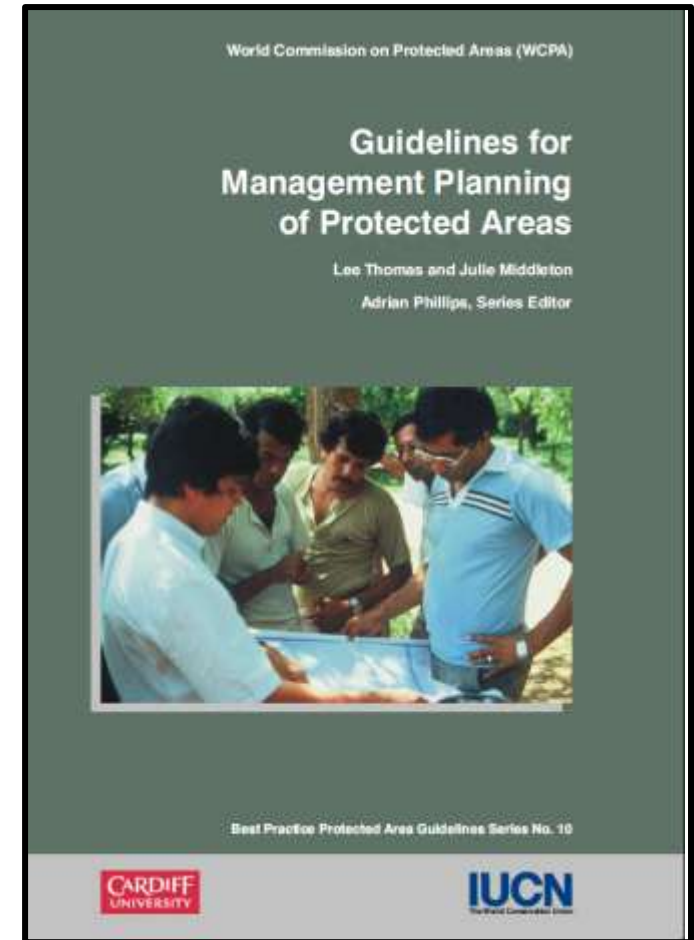
Vasconcelos (2009)

Medeiros e Pereira (2011)

Comunidade de Ensino e Aprendizado no
Planejamento de UC's

D'Amico (2016)

GEOPLAN (2016)



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Desafios para elaboração e implementação de planos de manejo

- Processos longos e caros:
 - Diagnósticos detalhados com baixa conexão com o planejamento;
 - Planejamento excessivamente detalhado → programas de gestão pouco estratégicos;
 - Participação pouco qualificada;
 - Dependência de consultorias externas;
 - Fatores externos...

Média de 3,5
anos para
elaboração
do PM

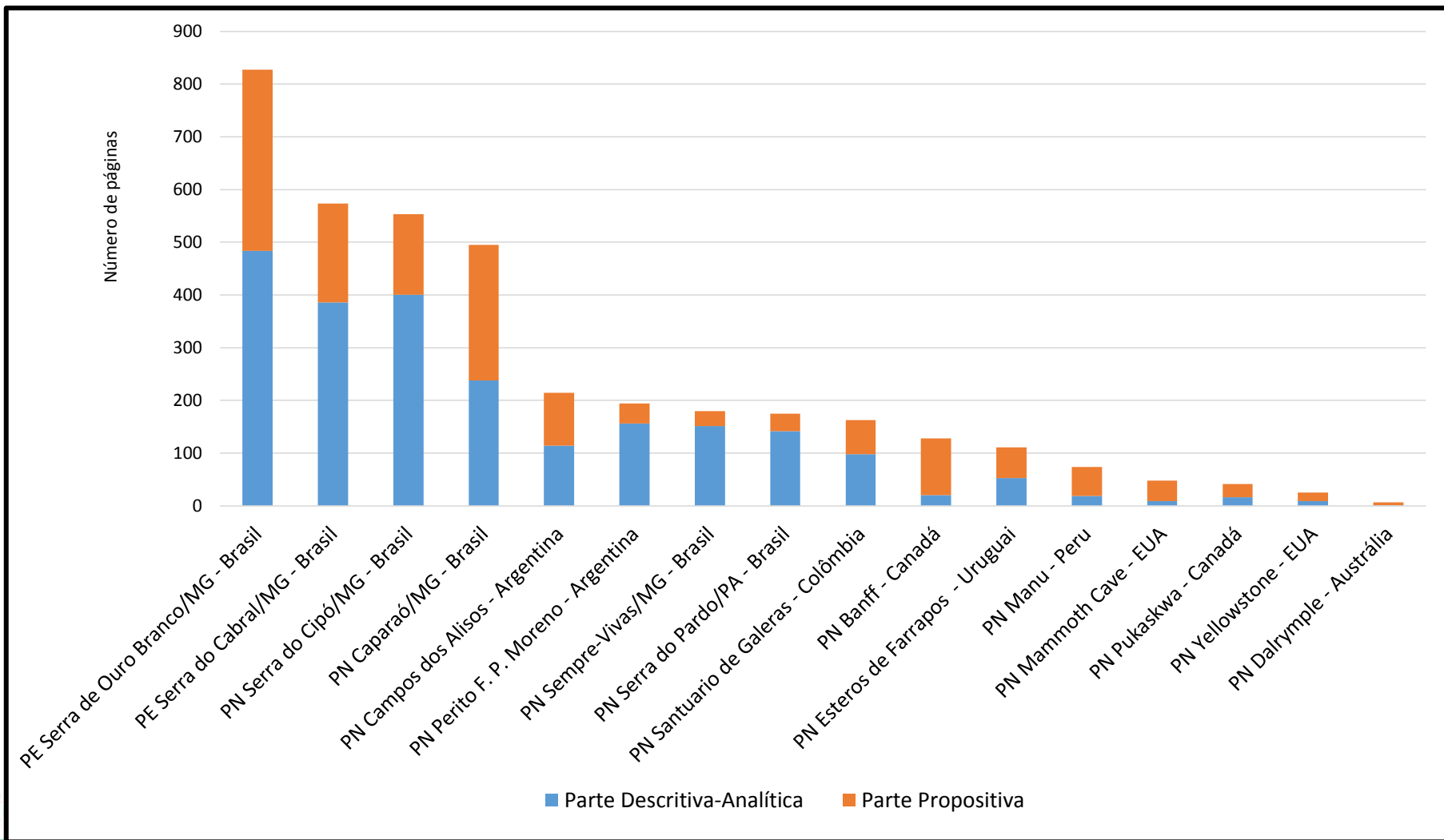
Custo
aproximado
de
R\$500.000,00

Desafios para elaboração e implementação de planos de manejo

- Baixa implementação dos PMs já elaborados:
 - Planos muito operacionais e detalhados;
 - Planejamentos muito rígidos;
 - Contexto dinâmico das UCs;
 - Condições para implementação (RH e R\$);
 - Baixa sinergia com planejamentos Institucionais;
 - Cultura institucional em relação ao PM.

Necessidade de elaboração de PMs mais implementáveis, de forma mais rápida e com menor custo → com aumento da efetividade de gestão

DIFERENTES ABORDAGENS SOBRE PLANOS DE MANEJO



Fonte: compilação realizada nos próprios planos, conforme referência bibliográfica apresentada ao final desta apresentação.

O QUE NÓS ESPERAMOS DOS PLANOS DE MANEJO???

- ✓ Apenas cumprir a Lei?
- ✓ São a única oportunidade para estudar a UC?
- ✓ Definir tudo que deve ser feito na UC?
- ✓ Como eles devem ser usados?

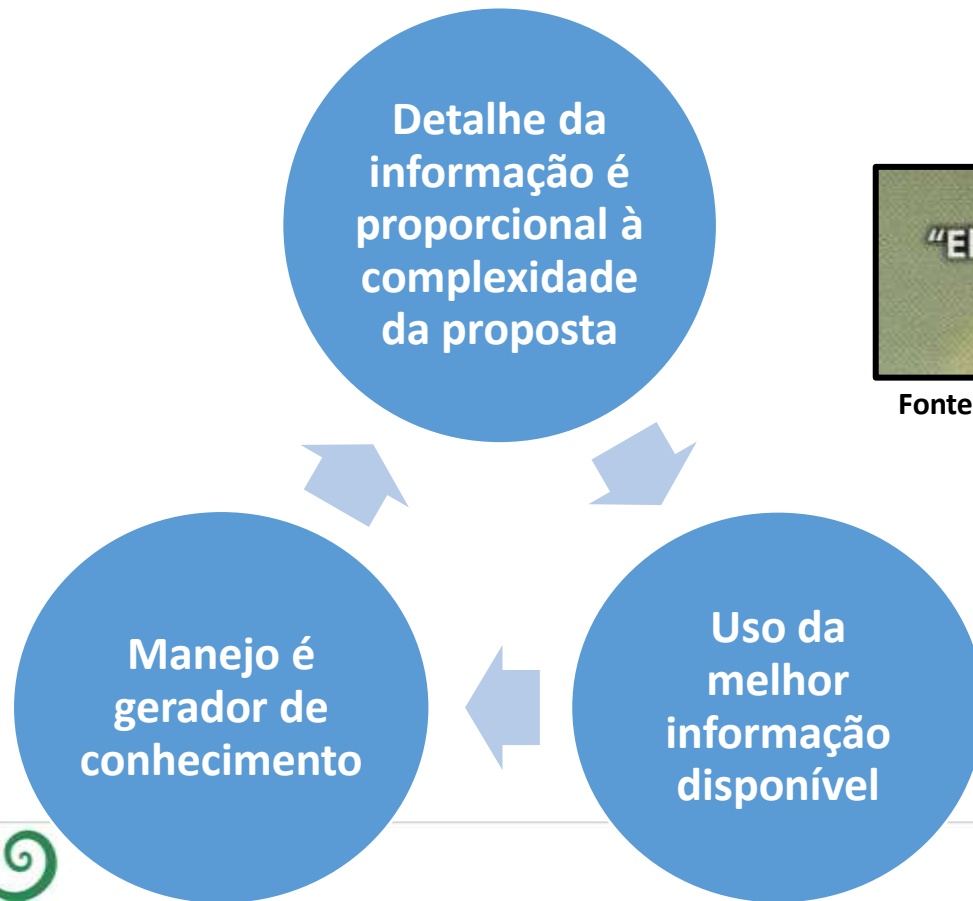


“Não utilizar o plano de manejo como espaço de compilação de toda a informação sobre a unidade, sob pena de descaracterizá-lo”

Fonte: Vasconcelos; Cases (2009).

DIFERENTES ABORDAGENS SOBRE PLANOS DE MANEJO

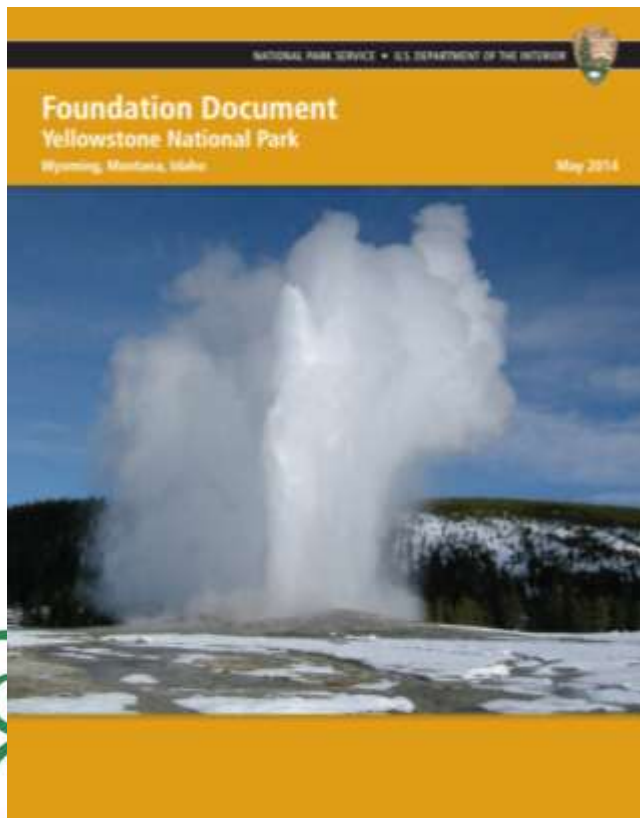
*Quanto mais simples for um plano, mais fácil será para elaborá-lo e implementá-lo. Tomará menos tempo para preparar, custará menos, ele será mais flexível para ser alterado, a leitura e compreensão serão favorecidas, mesmo entre os funcionários com menor grau de instrução – o que é especialmente importante nos países em desenvolvimento (MacKinnon et al., 1986 **citado por** Thomas e Middleton, 2003 – tradução do autor).*



Fonte: INRENA (2005).

Nova abordagem para elaboração de planos de manejo

- ✓ Início do processo no ICMBio em agosto/2015
- ✓ 3 testes metodológicos (2 novos e 1 revisão)
- ✓ Instrução Normativa - 2017



Inspirada no Foundation document
Serviço de Parques Nacionais
Norte Americano

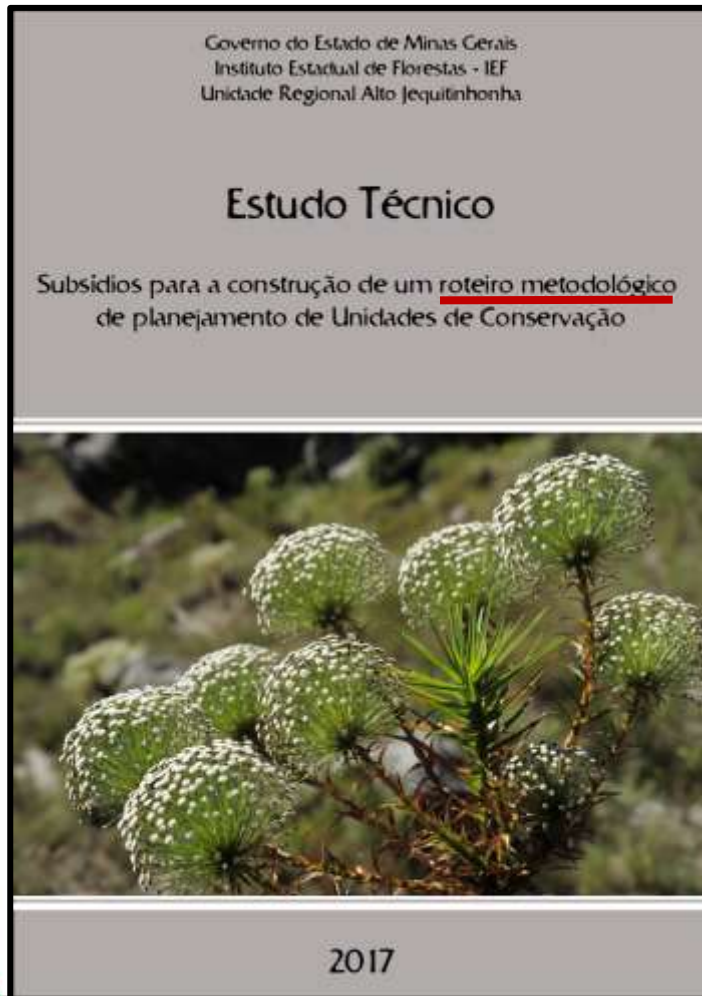
Nova abordagem para elaboração de planos de manejo

- 2 Workshops - Proposta Metodológica para o Planejamento de Unidades de Conservação – Diamantina/MG (2017)
- Cerca de 40 profissionais do IEF
- Consenso sobre a necessidade de transcender o modelo atual
- Discussão detalhada dos desafios para a Instituição
- Definição de prioridades dentro das possibilidades institucionais

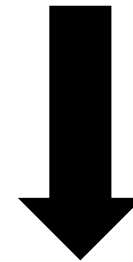


Nova abordagem para elaboração de planos de manejo

- ✓ Finalização da primeira versão do Estudo Técnico



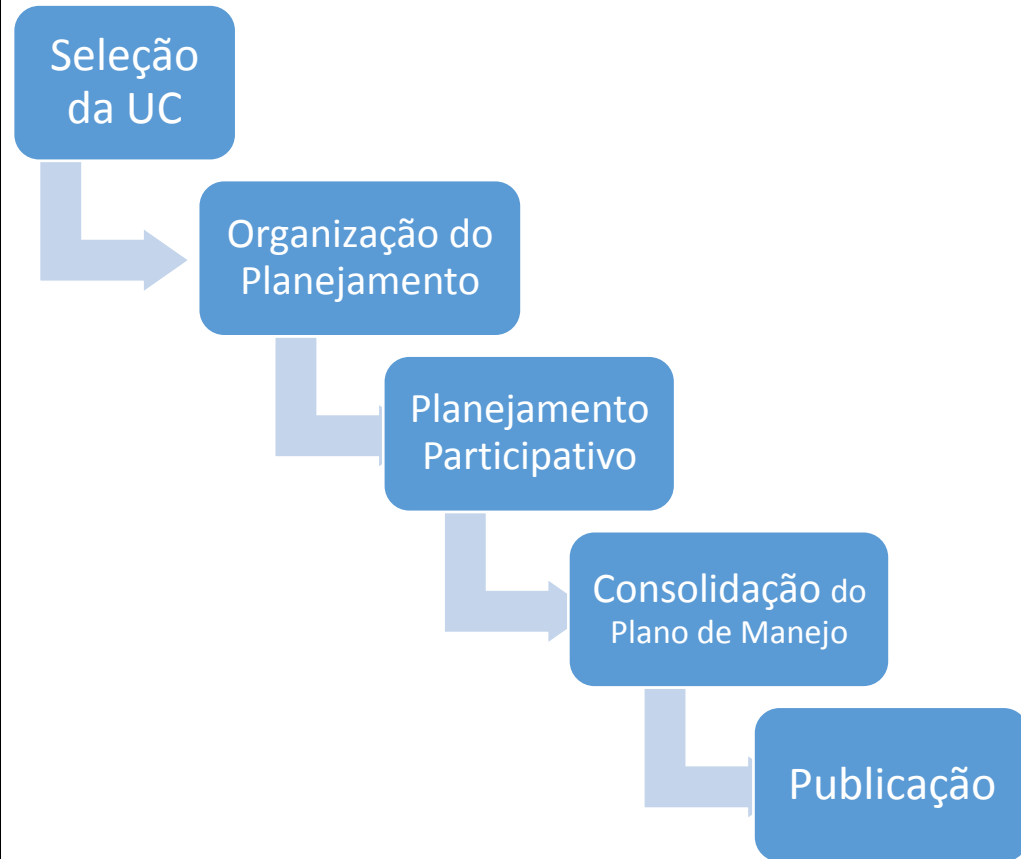
Primeiro precisamos testar a metodologia para então avançar a uma diretriz institucional



Estudo técnico em evolução



ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO



- TEMAS INTERPRETATIVOS**
- São baseados no propósito e na significância da unidade de conservação
 - São relatos chaves únicos à unidade de conservação
 - São cruciais para interligar os recursos da unidade aos valores e significados fundamentais
 - São eficazes em aumentar o entendimento e admiração do visitante pela unidade de conservação

Fonte: Adaptado de ICMBio (2017a).

Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Planos Específicos

- Demandas e **prioridades** do Plano de Manejo

Discutidos com o público e no tempo adequado

Planos de uso de recursos específicos e prioritários



Normas / regras específicas



Construção do portfólio



DIFERENTES NÍVEIS DE PLANEJAMENTO

Nível	Objetivos	Tipos de documento
Estratégico	Abordar temas de maior relevância geral, prioridades e estratégias de manejo e resultados de gestão de longo prazo	- Plano de Manejo
Tático	Detalhar procedimentos de manejo por área temática	- Manuais de procedimentos gerais
Operacional	Planejar a execução e o monitoramento de atividades	- Painel de Gestão - Plano de Ação Anual - Monitoria/Relatoria



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NOVA ABORDAGEM

- ✓ **Baixo custo**
- ✓ Sem produção de dados primários ou extensos documentos;
- ✓ Expectativa de se beneficiar um número maior de UC's;
- ✓ Focado em diretrizes estratégicas, com maior simplicidade aos trabalhos e documentos.
- ✓ **Uso da melhor informação disponível**
- ✓ Coleta de informações para embasar o manejo não é eliminada, mas distribuída em outros documentos e momentos.
- ✓ **Envolvente** - Melhora comunicação com a sociedade;
- ✓ Imersão no trabalho, moderadores e relatores.



Desafios para aplicação da nova abordagem

Padronização:
Instrumento
Normativo

Manuais Temáticos
-Procedimentos

Amplo
engajamento das
equipes das UCs e
GIMUC

Sistema – Banco de
dados UCs

Qualificação
Institucional

Mudança de
Cultura em relação
ao PM



IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA ABORDAGEM

Estratégia de transição:

- ✓ UC sob processo judicial;
- ✓ UC com plano de manejo em elaboração;
- ✓ UC com plano de manejo em processo inicial;
- ✓ UC sem plano de manejo;



Projetos Piloto – 2018/2019

- PE Serra Negra – Condicionante
- 7 UCs estaduais de proteção integral na área da APA Carste – PROAPA
- MN Serra da Piedade – Fundação O Boticário/ PUC Minas
- PE Sete Salões – compensação ambiental



Nossa expectativa é...

- A rotina de planejamento evolua nas equipes das Ucs independente da existência do Plano de Manejo;
- Que os Planos de Manejo sejam mais tangíveis e dinâmicos;
- Melhoria na autonomia da equipe interna em matéria de planejamento da gestão das Ucs;
- Definição institucional de procedimentos de manejo nas UCs e entorno;
- Economia de recurso público



OBRIGADA!

CECILIA VILHENA

CECILIA.VILHENA@MEIOAMBIENTE.MG.GOV.BR

GIMUC/DIUC/IEF



BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

APN (Administración de Parques Nacionales - Argentina). **Plan de Gestión Parque Nacional Campo de los Alisos**. Buenos Aires: APN, 2016a. 289 p.

APN (Administración de Parques Nacionales - Argentina). **Plan de Gestión Parque Nacional Campo Perito F. P. Moreno**. Buenos Aires: APN, 2016b. 256 p.

APN (Administración de Parques Nacionales - Argentina). **Guía para la elaboración de planes de gestión de áreas protegidas**. Buenos Aires: APN, 2010. 130 p.

COMUNIDADE DE ENSINO E APRENDIZADO NO PLANEJAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. **Lições Aprendidas sobre a Organização para o Planejamento em Unidades de Conservação**. Brasília: MMA, 2010. 38 p. (Programa Áreas Protegidas da Amazônia-ARPA, Escola Latino Americana de Áreas Protegidas-ELAP, WWF-Brasil e Cooperação Técnica Alemã-GTZ).

D'AMICO, A. R. **Efetividade dos diagnósticos ambientais para subsidiar o planejamento de unidades de conservação federais no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG, 2016. 57 p. (Dissertação de mestrado em Ecologia).

D'AMICO, A. R. *et al.* **Lições aprendidas sobre o diagnóstico para elaboração de planos de manejo de unidades de conservação: comunidade de ensino e aprendizagem em planejamento de unidades de conservação**. Brasília: WWF-Brasil, 2013. 60 p.

DERM (Department of Environment and Resource Management). **Dalrymple National Park Management Plan**. Brisbane: DERM, 2011a. 15 p.

DOUROJEANNI, M.; PÁDUA, M. T. J. **Biodiversidade: a hora decisiva**. Curitiba: Editora da UFPR, 2001. 307 p.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

GALANTE, M. L. V. *et al.* **Roteiro metodológico de planejamento**: parque nacional, reserva biológica, estação ecológica. Brasília: IBAMA, 2002. 136 p.

GEOPLAN, CONSULTORIA AMBIENTAL. **Consolidação de boas práticas na elaboração de planos de manejo**. Brasília: MMA, 2016. 50 p.

HOCKINS, M. *et al.* **Evaluating Effectiveness**: a framework for assessing management effectiveness of protected areas. 2ª edição. Gland: IUCN, 2006. 105 p.

ICMBio. **Oficina de Metodologias de Planejamento de UC's**. Diamantina: IEF; SINDIEXTRA, 2017a. 106 p. (Apresentação Multimídia não publicada, de autoria da COMAN).

ICMBio. **Oficina de plano de manejo**: guia do participante. Brasília: ICMBio, 2017b. 88 p. (Parque Nacional do Iguaçu).

ICMBio. **Plano de manejo do Parque Nacional de São Joaquim**. Brasília: ICMBio, 2017c. 67 p. (versão não publicada).

ICMBio. **Plano de manejo Parque Nacional das Sempre-Vivas**. Brasília: ICMBio, 2016a. 222 p.

ICMBio. **Plano de manejo Parque Nacional da Serra do Pardo**. Brasília: ICMBio, 2016b. 226 p.

ICMBio. **Plano de Manejo Parque Nacional do Caparaó**. Brasília: ICMBio, 2015. 517 p.

ICMBio. **Plano de Manejo Parque Nacional da Serra do Cipó**. Brasília: ICMBio, 2009. 420 p.

IEF; INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DE VIÇOSA. **Plano de manejo Parque Estadual Serra do Ouro Branco**. Belo Horizonte: IEF, 2017. 868 p.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- IEF. **Plano de manejo da Estação Ecológica da Mata dos Ausentes**. Senador Modestino Gonçalves: IEF, 2016a. 139 p.
- IEF. **Revisão do uso público do plano de manejo do Parque Estadual da Serra do Papagaio**. Belo Horizonte: IEF, 2016b. 54 p.
- IEF; BIOPRESERVAÇÃO CONSULTORIA E EMP. LTDA. **Plano de manejo Parque Estadual Serra do Cabral**. Belo Horizonte: IEF, 2013. 573 p.
- INRENA (Instituto Nacional de Recursos Naturales - Peru). **Guía Metodológica para la elaboración de Planes Maestros de las Áreas Naturales Protegidas**. Lima: INRENA-IANP, 2005. 95 p.
- MACKINNON, J. *et al.* (Comp.). **Manejo de áreas protegidas en los tropicos**. Gland: IUCN, 1990. 314 p.
- MEDEIROS, R.; PEREIRA, G. S. Evolução e implementação dos planos de manejo em parques nacionais no Estado do Rio de Janeiro. **Revista Árvore**, v.35, n.2, p.279-288, 2011.
- MÉJIA, P. **Directrices para la planificación de áreas protegidas de Uruguay**. Montevideo: SNAP (Sistema Nacional de Áreas Protegidas del Uruguay), 2012.
- MENEGASSI, D. 2017. É hora de repensar o plano de manejo. **O Eco Jornalismo Ambiental**. Entrevista com Ana Rafaela D'Amico, Coordenadora de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo do ICMBio.
- MILANO, M. S. Planejamento de unidades de conservação: um meio e não um fim. In: Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 1997, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Rede Nacional Pró- Unidades de Conservação, Instituto Ambiental do Paraná e Universidade Livre do Meio Ambiente (Org.), 1997, v. 1, p. 150-165.



BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

NATIONAL PARK SERVICE. **Foundation Document Mammoth Cave National Park**. Kentucky: National Park Service, 2014a. 66 p.

NATIONAL PARK SERVICE. **Foundation Document Yellowstone National Park**. Wyoming: National Park Service, 2014b. 80 p.

OFFICE OF ENVIRONMENT AND HERITAGE. **Fire management manual 2015 – 2016**. Sydney: Office of Environment and Heritage, 2015. 229 p.

PARKS CANADA. **Pukaskwa National Park of Canada Management Plan**. Quebec: Parks Canada Agency, 2014. 53 p.

PARKS CANADA. **Banff National Park of Canada Management Plan**. Quebec: Parks Canada Agency, 2010. 175 p.

PARKS CANADA. **Guide to management planning**. Quebec: Parks Canada Agency, 2008a. 91 p.

PARKS CANADA. **State of the Park Report: Pukaskwa National Park of Canada**. Quebec: Parks Canada Agency, 2008b. 58 p.

PARQUES NACIONALES NATURALES DE COLOMBIA. **Plan de manejo SFF Galeras**. Bogotá: PNNC, 2015. 216 p.

SANTOS, N. B. **Efetividade dos planos de manejo na gestão de parques estaduais de Minas Gerais**. Belo Horizonte: UFMG, 2016. 75 p. (Dissertação de mestrado em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre).

SERNANP (Servicio Nacional de Áreas Naturales Protegidas por el Estado - Peru). **Plan maestro Parque Nacional del Manu: 2013 – 2018**. Lima: SERNANP, 2013. 83 p.

SNAP (Sistema Nacional de Áreas Protegidas – Uruguai). **Plan de manejo del Parque Nacional Esteros de Farrapos e Islas del Río Uruguay**. Montevideo: SNAP, 2014. 121 p.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

SPOELDER, P. *et al.* Planning. In **Protected Area Governance and Management**. Canberra: ANU Press, 2015. p. 383–412.

THOMAS, L.; MIDDLETON, J. **Guidelines for management planning of protected areas**. Gland: IUCN-WCPA, 2003. 79 p.

VASCONCELOS, J; CASES, M. O. **Recomendações para o planejamento de unidades de conservação no Bioma Amazônia**. Brasília: MMA, 2009. 84 p. (Programa Áreas Protegidas da Amazônia-ARPA e Cooperação Técnica Alemã-GTZ).

WWF (World Wildlife Fund). **Implementação da Avaliação Rápida e Priorização da Gestão de Unidades de Conservação (RAPPAM) em Unidades de Conservação estaduais de Minas Gerais**. Brasília-DF: WWF-Brasil, 2016. 100 p.

WWF (World Wildlife Fund); ELAP (Escola Latino Americana de Áreas Protegidas). **Lições aprendidas sobre Zoneamento em Unidades de Conservação e no seu entorno: comunidade de ensino e aprendizagem em Planejamento de Unidades de Conservação**. Brasília: WWF-Brasil, 2015. 60 p.

ZELLER, R. H.; FIRKOWSKI, C. Aplicabilidade dos planos de manejo de oito parques nacionais do sul e sudeste do Brasil. **Nature and Conservation**, Aquidabã, v.7, n.1, p.33-47, 2014.

